

RESUMO SIMPLES - PESQUISA

NEOPLASIAS DIAGNOSTICADAS PELO EXAME CITOLÓGICO EM CÃES E GATOS DOMICILIADOS EM BARRA - OESTE DA BAHIA

Angélica Prado De Oliveira (angelicaprol1718@gmail.com)

Valquíria Tatiele Da Silva Rodrigues (val.tatiele@gmail.com)

Filipe Lucas De Melo Mendonça (duffilipe@yahoo.com.br)

Layze Cilmara Alves Da Silva Vieira (layze.cilmara@hotmail.com)

Introdução: A estimativa de vida dos animais de companhia tem aumentado gradativamente em consequência dos maiores cuidados no seu manejo e qualidade de vida, fazendo com que a incidência de doenças crônicas seja mais comum, como é o caso das neoplasias. Essas, constituem qualquer proliferação celular anormal, descontrolada e autônoma, na qual as células reduzem ou perdem a capacidade de diferenciação, podendo ser de comportamento benigno ou maligno. A citologia por ser uma análise segura, simples, de baixo custo e rápida execução, é tida como exame de triagem, conseguindo avaliar a população e a morfologia celular presentes em uma amostra, auxiliando o diagnóstico e o tratamento precoce das neoplasias. **Objetivo:** Identificar pelo exame citológico quais as neoplasias mais frequentes em cães e gatos domiciliados na cidade de Barra, Oeste da Bahia. **Método:** Entre agosto de 2018 a abril de 2020, todos os pacientes atendidos na Clínica Médica de Pequenos Animais (CMPA) do Hospital Veterinário Universitário (HVU) da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) – Campus Barra, que tiveram diagnóstico clínico sugestivo para algum tipo de neoplasia, foram

inclusos na pesquisa. Realizou-se a coleta de amostras pelo método mais indicado para cada caso estudado: Punção Aspirativa por Agulha Fina, capilaridade, escarificação, lavado, imprint direto ou indireto. O conteúdo adicionado às lâminas de vidro por meio da técnica squash, foi redistribuído para formar uma fina monocamada de células. Após confecção, a lâmina seguiu para o Laboratório de Análises Clínicas da mesma instituição, no qual realizou-se o protocolo de coloração pelo panótico rápido e análise com auxílio de microscópio óptico comum. Resultados e Discussão: No período do estudo, 66 cães e gatos tiveram o auxílio da citologia no diagnóstico das afecções, sendo desses, 18 foram processos não inflamatórios de origem neoplásica. O tumor venéreo transmissível (TVT) prevaleceu em 61,11% (11/18) casos, um número expressivo, que possivelmente ocorreu devido à grande incidência de cães errantes no município estudado, onde são vistas aglomerações de animais jovens, sexualmente ativos e muitas vezes imunodeprimidos, fatores considerados como predisponentes para esta enfermidade. O carcinoma de células escamosas foi observado em 22,22% (4/18) dos casos, encontrado em 3 gatos e 1 cão, neoplasias relacionadas à pele e seus anexos são de importante relevância em países de clima tropical, como o Brasil, devido à exposição de forma crônica à radiação ultravioleta, que aumenta a predisposição em animais de pele despigmentada. O adenocarcinoma mamário foi encontrado em 11,11% (2/18) dos casos, é o tumor de glândula mamária mais comum, através da citologia pode-se descartar alguns diagnósticos diferenciais dessa glândula, como mastites, lipomas, mastocitomas e adenomas. A menor ocorrência neoplásica foi obtida foi o tricoblastoma presente em 5,55% (1/18) dos casos, tumor benigno cutâneo, considerado raro em animais de companhia. Conclusão: O TVT foi a neoplasia mais encontrada, seguida por carcinoma de células escamosas, adenocarcinoma mamário e tricoblastoma. O uso do exame citológico neste trabalho contribuiu na confirmação de suspeitas clínicas, emissão de laudos diagnósticos, confecção de protocolos terapêuticos e cirúrgicos, permitindo também o estabelecimento de medidas de controle de enfermidades.